# Todas as coisas que não gostei em Paris

*Giovana Penatti – 30 de março de 2023*

Depois de dois anos e meio morando em Londres e dizendo que algum dia eu iria a Paris, é ali do lado, é facinho de ir, um dia eu vou, eu realmente _____(ENTRAR) no Eurostar e _____(IR) a Paris.

Ao contrário de, imagino, *todo mundo* que visita a cidade-luz, eu não tinha grandes expectativas, nem era um sonho conhecê-la. Mas a promoção do hotel + trem para lá estava bem boa *(para os padrões parisienses;* _____(PAGAR) *cerca de 300 libras no pacote)* e ____ACHAR_____() que era hora de visitar. A única coisa que _____(PLANEJAR) foi uma visita ao **Museu d'Orsay** e uma corrida de 10km; de resto, _____(DEIXAR) que a cidade me surpreendesse.

E, como resultado, minha opinião sobre Paris é **nula**. Em outras palavras, não vou dizer que não gostei, mas também não gostei a ponto de dar aquele frio na barriga quando lembro da viagem.

PARIS É CARA? SIM, MUITO

A primeira coisa que me _____(SURPREENDER) foram os preços. Veja bem, eu moro em Londres, uma das cidades mais caras do mundo, e _____(ACHAR) Paris assustadora de tão cara! _____(LEVAR) quase 100 euros para usar por dia e _____(TER) que ficar muito atenta aos meus gastos para ter certeza que iam durar todos os quatro dias. Ainda assim, não sei dizer onde _____(IR) parar o meu dinheiro.

O gasto mais *frequente* _____(SER) com bilhete de transporte público: cada viagem _____(CUSTAR) 2,10 €, independente do tipo de transporte. É um valor dentro do normal para transporte público na Europa, mas que pode acabar comendo uma boa fatia do seu orçamento sem você perceber *(*_____(ACONTECER) *comigo)*.

**O cappuccino mais caro que** _____(COMPRAR) **custou 5 €** – pudera, perto da Torre Eiffel. Eu precisava usar o banheiro e por isso _____(TER) que concordar com um preço injustificável para um copo de café com leite espumado, mas minha vontade _____(SER) de, à francesa, queimar um carro.

Praticamente todas as minhas refeições _____(VIR) da prateleira do supermercado, e eu sei exatamente o que você está pensando: **"**_____(IR) ***pra Paris para comer comida do***

LIVEWORKSHEETS

***Carrefour???"*** Eu também me _____(QUESTIONAR) isso, mas os restaurantes perto do meu hotel *(Gare Del'Est/Republique)* cobravam quase 20 € por um prato de macarrão! _____(PREFERIR) comer na humildade, batendo perna enquanto comia minha baguete na rua no almoço ou enquanto descansava o pé no quarto do hotel no jantar. Além disso, cá entre nós, **o Carrefour é francês**.

*A única vez que* _____(COMER) *num restaurante* _____(SER) *no último dia, quando tinha algum dinheiro sobrando e* _____(DECIDIR) treat myself *no Relais l'Entrecote. A conta* _____(SER) *caríssima para uma pessoa, mas outro dia conto o que* _____(ACHAR).

TODOS OS INGRESSOS SÃO PAGOS

Ainda no tópico de que _____(ACHAR) tudo muito caro em Paris, também _____(FICAR) surpresa como *tudo é pago*. Isso provavelmente vem do meu costume com Londres, em que todos os museus são gratuitos para visitar, então também **é mais culpa minha do que de Paris.**

Mas me _____(FAZER) lembrar de quando _____(IR) a Florença pela primeira vez e _____(FICAR) *revoltada* com o preço que precisaria desembolsar para visitar as obras de arte mais famosas do Renascimento italiano. Ou seja, não basta desembolsar todo aquele dinheiro para simplesmente estar na cidade, você também vai ter que investir uma boa quantia em ingressos para aproveitá-la.

_____(OPTAR) por conhecer a cidade *gratuita* em vez da cidade por trás das catracas. Em outras palavras, não me _____(SENTIR) particularmente interessada em visitar o Louvre ou subir no alto da Torre Eiffel; até _____(CONSIDERAR) a Torre Montparnasse *(de onde se vê a Torre Eiffel)*, mas o dia estava nublado e também _____(ACHAR) melhor deixar para a próxima.

Essa ideia de *"deixar para a próxima"* também é algo que nem todo mundo pode fazer, já que uma viagem pela Europa, para quem mora no Brasil, custa *muito* dinheiro. Ainda assim, _____(QUERER) dividir esse tópico porque existe aquela pressão de *tem que ver tal coisa* sempre que você vai viajar e **tem que ver nada**; faça a viagem que você _____(SONHAR), compre os ingressos que você preferir e aproveite como quiser, porque ninguém tem nada com isso.

*Quando* _____(FALAR) *que iria para Paris pela primeira vez e não iria ao Louvre, uma amiga* _____(FALAR) *que eu iria me arrepender. Mas eu sabia que ia ter poucos dias e o Louvre, imenso*

LIVEWORKSHEETS

*como é, iria exigir muito tempo. Respondi "mas não sei como é e não sei o que vou perder". Ignorância é uma benção. Não _____(IR) e não me arrependo.*

OS GOLPES DE PARIS

Todo mundo fala sobre os golpes nas ruas de Paris: o do abaixo-assinado, o da pulseirinha e outros que agora não me lembro. Então, a dica mais compartilhada sobre a cidade provavelmente é **cuidado com o celular**.



Eu sempre acho que, sendo brasileiros, a gente – infelizmente – tem um cuidado a mais com nossos pertences na rua. Por exemplo, nunca vi um brasileiro no exterior esperando para atravessar a rua enquanto mexe no celular. Mas, em Paris, eu me _____(SENTIR) tão insegura em alguns lugares em relação a furtos e golpes que, ao lembrar da visita, a sensação que me vem é essa de *alerta*.

Isso _____(ACONTECER) especialmente em duas regiões: **na Sacre Coeur e na Torre Eiffel**.

Na Sacre Coeur, _____(VER) um grupo de homens com pulseirinhas abordar de forma meio bruta dois turistas, até que um deles _____(LEVANTAR) a voz, _____(SAIR) andando e eles os _____(DEIXAR) ir embora. Eu mesma _____(SER) abordada por uma pessoa com uma prancheta e, depois de dizer que não iria assinar nada, _____(ESCOLHER) mudar minha rota.

Na Torre Eiffel, os grupos de golpistas me _____(PARECER) ainda mais numerosos, tanto aos pés da torre, no Campo de Marte, como no Trocadéro, onde _____(IR) à noite para vê-la acesa. Ou seja, não me _____(SENTIR) segura nesses locais e _____(QUERER) ir embora bem rápido.

**Essa sensação de insegurança** _____()SER**, de longe, o que menos** _____(GOSTAR) **em Paris.** Ainda que seja algo que a gente sente em todas as grandes cidades e especialmente nos pontos turísticos, infelizmente _____(SENTIR) que _____(ROUBAR) um grande pedaço do charme parisiense.

LIVEWORKSHEETS

JÁ PENSOU EM VISITAR O MERCADO DE PULGAS DE PARIS?

Se não _____(PENSAR), não precisa começar. Não é um ponto turístico, fica longe do centro e acho que a maioria das pessoas não visitaria antes da segunda ou terceira visita à cidade. No entanto, há anos eu tenho marcado no meu Google Maps como *"quero visitar"*. No entanto, ao chegar lá, _____(ACHAR) **meio decepcionante**. A região é cheia de vários mercados, e já fica o aviso de que não é uma região que tem aquele charme parisiense; pelo contrário, **parece com qualquer mercado de rua da Europa.** Logo que você chega, só vê as barracas de roupas falsificadas. As antiguidades ficam mais para dentro, e você pode chegar até elas marcando a Rua des Rosiers no seu mapa. Lá, _____(VISITAR) dois mercados: o **Marché Dauphine**, que é uma galeria com setores de música, roupas e decoração, e o **Marché Vernaison**, o mais antigo, com mais 300 lojas de quinquilharias com uma coisa ou outra que até chama a atenção, mas não me _____(ENCANTAR) o suficiente para levar para casa. E eu amo uma quinquilharia! Até pode ser um passeio curioso, mas eu esperava que fosse *mais* curioso. Em outras palavras, _____(PASSAR) umas duas horas perambulando pelos corredores dos mercados com a expectativa de estar descobrindo algo muito secreto e exclusivo, e voltar com uma dica imperdível de Paris para compartilhar, mas não foi o que _____(ACONTECER). No entanto, _____(VER)



muitos parisienses por ali, grupos de amigos e famílias, como se fosse de fato um passeio de domingo, mas quase nenhum turista. Ou seja, é um lugar frequentado por quem realmente mora na cidade, o que traz o aprendizado de que **nem tudo que acontece no dia a dia é interessante para quem está só de passagem.**

Paris, confesso, não foi uma cidade que me _____(ENCONTAR). _____(ACHAR) bonita, mas nada avassalador. Porém, _____(VOLTAR) para casa com a sensação de que, se tivesse mais uma semana, um mês, um ano por lá, encontraria sempre algo diferente para fazer. Tomara que não demore dois anos e meio para visitá-la de novo.

LIVEWORKSHEETS